

GESTÃO PARTICIPATIVA E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS: A EXPERIÊNCIA DA ESTAÇÃO CONHECIMENTO DE ARARI NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL, INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Pedro Carlos Verde Filho ¹
Joversina Martins de Sousa ²

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as práticas de gestão participativa e enfrentamento ao racismo estrutural desenvolvidas pela Estação Conhecimento de Arari, no Maranhão, no âmbito da educação integral. A proposta busca fortalecer a construção de uma cultura institucional antirracista, inclusiva e sustentável, valorizando o pertencimento, a diversidade e o desenvolvimento pleno dos sujeitos atendidos. A metodologia adotada baseia-se na gestão democrática, por meio de reuniões sistemáticas — semanais, quinzenais e mensais —, além de encontros extraordinários, que promovem a escuta ativa, o diálogo e a corresponsabilidade entre equipes, crianças, adolescentes, jovens e famílias. A abordagem qualitativa sustenta-se em processos formativos contínuos com os colaboradores, envolvendo temas como relações étnico-raciais, letramento racial, ancestralidade, diversidade, sustentabilidade e mediação de conflitos. O referencial teórico fundamenta-se nas diretrizes da Lei nº 10.639/03, nos estudos sobre racismo estrutural (Alves, 2018; Gonzalez, 1984), educação antirracista (Cavalleiro, 2001) e gestão participativa (Paro, 2000). Os resultados apontam que a adoção de práticas antirracistas e inclusivas fortalece o senso de pertencimento, promove o protagonismo de crianças e jovens, melhora as relações interpessoais no ambiente institucional e potencializa a construção de uma educação integral e emancipatória. Destaca-se ainda a atuação das equipes de apoio — alimentação, manutenção, limpeza, portaria, transporte e administrativa — como fundamentais para a efetivação dessa proposta, uma vez que também passam por processos formativos que dialogam com os princípios de diversidade, relações étnico-raciais e cuidado coletivo. As práticas alimentares, por exemplo, são pensadas considerando os aspectos culturais, nutricionais e identitários dos sujeitos atendidos, reforçando o compromisso da instituição com uma educação que integra cuidado, equidade e justiça social.

Palavras-chave: Gestão participativa; Educação antirracista; Inclusão; Sustentabilidade; Educação integral.

¹Graduado do Curso de História da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, pedro.filho@estacaoconhecimentodearari.org.br

² Professor orientador: doutoranda em Ciência da Educação, Ivy Enber Christian University, coordenacaopedagogica@estacaoconhecimentodearari.org.br

